

DIVULGAÇÃO

Crítica // KARATÊ KID: LENDAS ★★★



Jackie Chan e Ralph Macchio se juntam a um novo aprendiz em Karatê Kid: Lendas

Novo filme, velha história

Com um toque de nostalgia, Karatê Kid: Lendas junta sr. Han e Daniel LaRusso a um jovem aprendiz e um novo torneio

Maria Luísa Vaz*

Depois de cinco filmes e uma série, Karate Kid volta aos cinemas com mais lutas e desafios dentro do mesmo clichê. O longa traz a mesma fórmula dos outros: uma mãe solteira (Ming-Na Wen) se muda da China para Nova York com o filho Li Fong (Ben Wang), que tem dificuldades de se adaptar à nova rotina. O garoto rapidamente faz amizade com Mia (Sadie Stanley), filha do dono de uma pizzeria na rua de seu apartamento, mas ela tem um ex-namorado,

Connor (Aramis Knight), que luta caratê em um dojo sem valores morais e não aparenta ter boa índole. Li logo começa a ser perseguido e precisa recorrer às artes marciais para se defender.

Quando morava em Pequim, ele treinava kung fu no dojo do tio da sua mãe, sr. Han (Jackie Chan), mas ela era contra as lutas do filho desde que eles passaram por uma perda na família. Depois da mudança, ele logo cria afinidade com Mia e o pai da garota, Victor (Joshua Jackson), um ex-lutador de boxe, mas Connor não o deixa em paz, então ele resolve competir em um famoso torneio de caratê da cidade para derrotá-lo. As habilidades de Li não são suficientes para vencer Connor, então o sr. Han viaja para treiná-lo com a ajuda de Daniel LaRusso (Ralph Macchio), o antigo aprendiz

do sr. Miyagi. Os dois mestres juntam seus ensinamentos, misturando os movimentos do kung fu e do caratê, e mostram para Li uma nova maneira de lutar e se defender.

O longa traz lutas muito bem coreografadas, a preparação do golpe do combate final — o aspecto mais importante em todos os filmes da franquia — não deixa a desejar e mantém os olhos do espectador grudados na tela, ansiosos para sua perfeita execução. As cenas de ação não se limitam ao elenco jovem, Jackie Chan e Ralph Macchio também mostram que não esqueceram de suas origens e habilidades nas artes marciais. A montagem é característica de filmes de ação e realizada de maneira simples, mas a abertura e edição feita com desenhos e animações dá um toque especial para a produção.

O filme funciona como uma continuação do Karate Kid de 2010 e traz o Sr. Han como uma figura significativa na vida do jovem aprendiz, e Ben Wong não decepciona como protagonista e segura bem a narrativa do longa. Apesar da história apelar para a nostalgia ao misturar diversas gerações em uma só produção, não sai de maneira forçada, e diverte o público com piadas e referências às obras anteriores. E mesmo seguindo uma fórmula pré-pronta, é muito difícil superar o longa original lançado em 1984, em que Larusso luta contra Johnny Lawrence. Ainda sim, os fãs podem se deleitar com o encontro de personagens icônicos e uma cena pós-créditos feita especialmente para os fãs da série Cobra Kai.

*** Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**